

Acelerar trabalho para garantir sucesso

N. 13/1/84

Terminada a Reunião Nacional da Comissão Central de Preparação da Conferência Extraordinária da OMM, importantes recomendações foram feitas para que o trabalho ainda por realizar nas províncias seja acelerado e para que a informação de todo o País seja sistematizada com todo o cuidado que exige uma conferência que tem como objectivo essencial estudar os problemas sociais da mulher. Tanto no comunicado final, como na intervenção de Armando Panguene, Secretário do CC do Partido Frelimo, no encerramento do encontro, ficou claro que o trabalho a seguir é o mais importante, tendo sido acertado o calendário das Conferências Provinciais e aprovados importantes documentos.

No encontro, que tinha como objectivo analisar o trabalho realizado pelo Gabinete Central de Preparação da Conferência desde a sua constituição em Agosto último, fez-se a apreciação e aprovação do relatório deste órgão, que assinala as várias actividades por ele desenvolvidas.

Assinalando os avanços que desde o seu desencadeamento o processo preparatório tem conhecido, o relatório enumera também algumas dificuldades que surgem, principalmente com a deslocação das brigadas centrais às províncias, onde, às vezes, estas fazem o trabalho sem aprofundarem os problemas.

Referido como um «senão» a ultrapassar, este problema mereceu uma recomendação especial do Se-

cretário do CC Armando Panguene, que disse ser necessário permanecer em cada província o tempo suficiente para total e correcto acompanhamento do trabalho.

Constatado ter sido fraco o trabalho nas cidades, devido à fraca implantação das estruturas de base, o Documento Final recomenda que as estruturas do Partido, a cada nível, apoiem na medida do possível o trabalho da OMM que, ao fim e ao cabo, é trabalho de toda a nossa sociedade.

Por esta necessidade, foi decidido iniciar quanto cedo o trabalho das brigadas centrais nas províncias, desta vez com a missão de acompanhar todo o trabalho desde a sistematiza-

ção distrital, provincial até à nacional.

No capítulo das perspectivas do trabalho a seguir, recomenda-se a dinamização e mobilização de todo o povo, promovendo actividades culturais, recreativas e jornadas de trabalho voluntário.

Iniciativas com vista à angariação de fundos para apoiar a Conferência também foram preconizadas, uma vez que as despesas previstas com a realização do evento são muito elevadas.

CALENDÁRIO DAS CONFERÊNCIAS PROVINCIAIS

No decorrer da reunião, foram acertadas e aprovadas as datas da realização das Conferências Provinciais

da organização, aquelas que entre outros assuntos, elegerão os delegados à Conferência Nacional, e prepararão os documentos provinciais a serem apresentados na reunião de Abril.

Por outro lado, foi chamada a atenção dos responsáveis distritais para a necessidade de realizarem as Conferências Distritais com a máxima brevidade (mas sem improvisarem). Os mesmos distritos foram advertidos sobre o perigo que poderão representar os atrasos, que se reflectirão no próprio calendário da conferência.

Constantes do Documento Final, as datas para as Conferências Provinciais são as seguintes:

Para a Província do Niassa, a Conferência Provincial ficou marcada para fins de Fevereiro, enquanto que para a Província de Cabo Delgado foi escolhida a segunda quinzena de Janeiro.

De 25 a 28 de Janeiro, terá lugar a reunião provincial em Nampula, na mesma altura na Zambézia e na segunda quinzena de Fevereiro terá lugar a Conferência de Tete. A Província de Manica tem a sua reunião marcada para Fevereiro, à semelhança da de Sofala que fará o seu trabalho nos últimos quinze dias de Fevereiro.

As províncias de Inhambane e Gaza, têm as Conferências marcadas para decorrerem de 26 a 28 de Janeiro, enquanto que a de Maputo começa no dia 8 e termina a 10 de Fevereiro. A Cidade de Maputo realizará a sua Conferência na primeira quinzena do próximo mês.